

ESBOM - 2018

CHAMADA E DESENVOLVIMENTO MINISTERIAL

Ef 4.11-13

“Ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, (v.11), querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, (v.12), até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura de Cristo,” (v.13).

Introdução – Nossa unidade em Cristo não destrói nossa individualidade. O Espírito Santo concedeu a cada cristão dons especiais para edificar a Igreja.

Agora que já temos dons, será essencial usá-los. Você está espiritualmente maduro para colocar em prática os dons que Deus lhe deu?

Gostaria de compartilhar duas Estratégias: O Chamado e a Formação do obreiro e o Aperfeiçoamento e o Desenvolvimento dos que foram chamados para a obra do Ministério.

I. ESTRATÉGIAS PARA O CHAMADO E A FORMAÇÃO DE OBREIROS.

- 1. Oração**
- 2. Preparação do líder – 2Tm 2.15**
- 3. Compreensão do Chamado.**
- 4. Desenvolvimento do Chamado.**
- 5. Cumprindo o Chamado para o Ministério (2Tm 4.5).**
- 6. Formação do Caráter do Obreiro.**

II. ESTRATÉGIAS PARA O APERFEIÇOAMENTO E O DESENVOLVIMENTO DE OBREIROS (Ef 4.11-16).

1. Deus requer do obreiro a disposição para buscar o contínuo aperfeiçoamento para a obra do ministério (Ef 4.11-16).

2. Retorno Sistemático à casa do oleiro (Jr 18.2).

- **Tratando o desgaste.**
- **Curando as feridas do ministério.**
- **Fechando as fendas da muralha.**
- **Fazendo um recall – Peças com defeito que precisam ser mudadas.**

3. Resguardar-se dos perigos peculiares ao serviço do ministério (1Tm 4.16).

- **Perigo do Orgulho (Pv 6.16,17; 11.2; 16.5-18; 29.13).**
- **Perigo da suposta Infallibilidade (1Co 10.12).**
- **O perigo de não saber lidar com a oposição (Ne 4.1-3).**
- **O perigo da cobiça (1Tm 6.5-10, 17-19).**
- **O perigo da Burocracia (Ef 4.11-15).**
- **O perigo do sentimento de fracasso e inadequação (Mq 9.7,8).**
- **O perigo das tentações sexuais (1Co 10.12).**
- **O perigo da inversão de prioridades.**

CONCLUSÃO – “Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vêm de Deus, o qual nos fez também capazes de se ministros dum Novo testamento, não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, e o Espírito vivifica” (2Co 3.5,6).